



Da pesca sustentável à manutenção sem espinhas: como a Infraspak está a ajudar a Flatlantic a chegar às **16 mil toneladas de pregado e linguado /ano**

Empresa

Flatlantic

País

Portugal

Fundação

2006

(como Acuinova)

Cliente desde

2022

Nº de Colaboradores

200

Setor de atividade

Aquicultura





- **A Flatlantic é o maior produtor europeu de peixes planos** (linguado e pregado) em água do oceano
- **Dos 200 colaboradores, 15 estão alocados à área de manutenção**
- **Em 2022, registou um volume de negócios de 31 milhões de Euros**

Instalada em Mira, distrito de Coimbra, a Flatlantic é uma referência internacional no setor da aquicultura, produzindo anualmente 3.000 toneladas de pregado. Conta com 200 colaboradores, com 15 deles alocados à área de manutenção, que dá apoio a todo o parque de equipamentos.

A empresa está numa fase de desenvolvimento e crescimento, tendo como objetivo, num prazo de 15–20 anos, fazer crescer o seu parque de ativos de 50 para cerca de 80 hectares e aumentar a sua produção de peixes planos para 16 000 toneladas/ano.

Para tal, revela-se indispensável **digitalizar os processos de manutenção**.

Até há pouco tempo, e à semelhança do que ainda acontece em muitas empresas, toda a gestão de manutenção, incluindo a elaboração de planos de manutenção preventiva, gestão de armazém, stock e tickets, entre outros, era feita através da combinação entre um **ERP, Excel e papel**.

No entanto, estes métodos favoreciam o aparecimento de **erros e não permitiam uma utilização eficiente dos recursos, impactando negativamente os resultados da Flatlantic**. Estava identificada uma oportunidade para otimizar o tempo dos técnicos, bem como para melhorar os registos, o planeamento e a forma como eram feitas as solicitações ao departamento de manutenção.

Para além disso, a empresa enfrentava um desafio comum a muitas organizações: a falta de mão de obra qualificada, tornando ainda mais urgente a adoção de uma **solução que otimizasse o desempenho e, consequentemente, o tempo dos técnicos**.



“Os recursos não estavam a ser otimizados e eficientemente utilizados. (...) Tínhamos de procurar uma solução que fosse digital e que nos permitisse ter, a qualquer momento, a lista de trabalhos planeados para cada um dos técnicos, e que esse planeamento fosse automatizado”

— Nelson Ferreira, Diretor de Manutenção e Projetos

Soluções de gestão de manutenção: nem tudo o que vem à rede é peixe

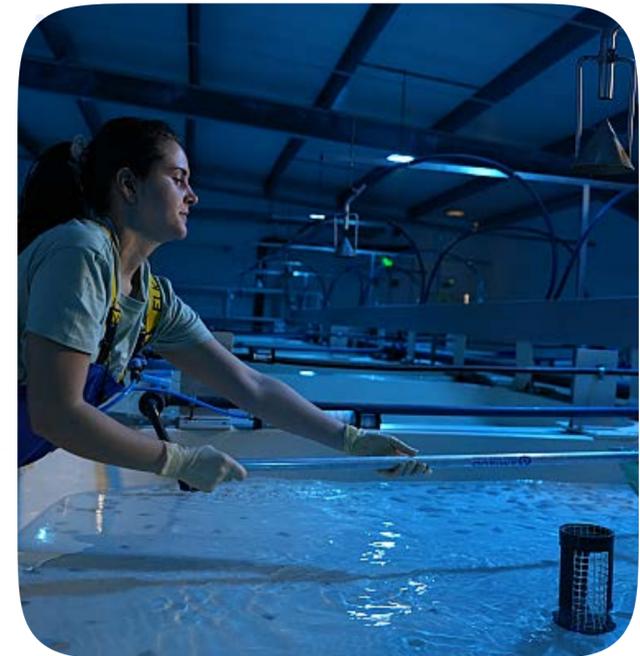
Perante a ambição de escalar o negócio, tornou-se notório que **trabalhar apenas com um software de ERP não era suficiente**. Da estratégia de crescimento da Flatlantic fazem parte várias metas, tais como produzir energia eólica (a par da energia solar produzida pelos seus 6.496 painéis fotovoltaicos), aumentar o parque de equipamentos e modernizar a operação, recorrendo a IoT, integrações e manutenção baseada na utilização e na

condição. Para gerir esta “aldeia sustentável” e conseguir alcançar o pretendido, a empresa precisava de investir numa solução que:

- Se **adaptasse aos desafios e evoluísse com o negócio** ao longo do tempo, sem se tornar obsoleta;
- Transformasse os **dados em relatórios** pertinentes, com insights e sugestões de ações concretas;
- Conectasse equipas, edifícios, software e hardware, concentrando toda a **informação num único local, automatizando tarefas e otimizando a alocação de recursos**;
- Em resumo: **poupasse tempo e reduzisse custos**.

Mas a Flatlantic sabia que nem todas as ferramentas de gestão de manutenção existentes no mercado são inteligentes, flexíveis, colaborativas e abrangentes ao ponto de concretizar o plano traçado. Mais do que um software, era necessária uma **plataforma** que oferecesse:

- **Interfaces intuitivas**, facilitando a adesão e a adaptação dos colaboradores;



- Armazenamento da **informação na cloud**, acessível a partir de qualquer lugar;
- Funcionalidades tecnológicas de última geração (**AI, IoT**, etc.)
- Elevadas capacidades de **integração e partilha**, para tornar a operação fluída e transparente.



“(...) Percebemos, unanimemente, que a Infraspak não é, de todo, uma ferramenta de gestão de manutenção convencional — é mais evoluída, consegue integrar com outros sistemas, etc.”

— **Nelson Ferreira**, Diretor de Manutenção e Projetos

A Flatlantic escolheu a Infraspak, que se prevê contribuir para um total **controlo sobre os processos, uma melhor alocação e otimização dos recursos existentes, e para escalar o negócio** de forma ponderada e gradual, com base em decisões mais

informadas. Em marcha, está a **automatização de diversas tarefas**, tais como o planeamento da manutenção, o registo de ocorrências, as ordens de trabalho programadas e a alocação dos técnicos de acordo com as suas competências específicas. A interligação dos sistemas críticos da operação com a Infraspak irá permitir ainda a criação de **alertas** sempre que se verificar uma avaria nos equipamentos.

A chegada da Infraspak à Flatlantic: uma implementação sem ondas

Uma das vantagens da Infraspak reportada pela Flatlantic foi a metodologia de implementação: um processo tranquilo e com acompanhamento permanente, para que o período de adaptação fosse o mais rápido e o menos desconfortável possível para os colaboradores. De acordo com a empresa, ao sentirem mais agilidade e organização no seu trabalho, os funcionários sentem-se agora mais motivados — é o **resultado da harmonia entre software, hardware e pessoas**, tão necessária nos dias de hoje.





“A equipa está a responder bastante bem. Tanto os técnicos ajudantes como os mais especializados trabalham diariamente com a app.”

— Nelson Ferreira, Diretor de Manutenção e Projetos

De destacar que a Flatlantic fez a implementação da plataforma mantendo toda a operação em curso.

Apesar desta dificuldade acrescida, foi um sucesso! Ainda que a equipa soubesse da complexidade da mudança, estava consciente dos benefícios que esta iria trazer.

Resultado? A Flatlantic está a adquirir **mais controlo sobre os seus processos, otimizou os recursos existentes e tem vindo a criar as condições de que necessita para escalar o negócio** de forma ponderada e gradual. Por fim, está agora alinhada com um conceito de negócio **eficiente e sustentável**, tanto a nível operacional como ambiental.

O que se segue? Os gestores da Flatatlantic contam com a Infraspak para continuar a cimentar a posição de liderança no mercado, através da **utilização eficiente dos recursos, da otimização do tempo dos técnicos, da minimização de riscos e custos** e, claro, da **automatização do planeamento e das solicitações à manutenção.**

A Manutenção Inteligente começa aqui.

Contacte um dos nossos especialistas e saiba como tornar a sua operação de manutenção verdadeiramente inteligente, conectada e colaborativa.

 **Fale com os nossos especialistas!**





FLATLANTIC[®]

SEASTAINABLE FLATFISH VILLAGE

MIRA · PORTUGAL